

Surpresa em Metzinger!

...percebi uma longa conversa pelo skype, digitação contínua e alguns sorrisos, mas não podia imaginar o que estava ocorrendo, se continuassem a conversar perderíamos o voo. KORINE trabalha comigo há muitos anos e é uma das melhores amigas de minha SENHORA, LADY PENELOPE, conhece nossa intimidade, inclusive sobre a relação de Dominação e submissão, participando de encontros com nossos amigos que vivem a filosofia da SUPREMACIA FEMININA. LADY PENÉLOPE já possui um conto publicado no site da SUPREMACIA FEMININA(*).

Finalmente a conversa terminou e partimos para o aeroporto Tegel, eu e KORINE participaríamos de um evento em Metzinger, cidade que dista cerca de 400 milhas de Berlin. Vamos direto para Stuttgart e de lá para Metzinger (cerca de 15 milhas). Estamos nos despedindo desse aeroporto que em breve deverá encerrar suas atividades.



Chegamos no aeroporto, aguardamos a chamada do voo e conversamos sobre o evento, e eu, como não imaginava o que KORINE e minha SENHORA tanto falaram durante horas pelo Skype, não hesitei em questionar e a resposta foi que estavam com planejando o café da próxima semana, evento que realizam mensalmente e as atividades sempre realizadas pelos serviçais: eu e os maridos de outras participantes, depois conclui que não mentiu para mim!

Finalmente partimos.

Pouco mais de uma hora e chegamos, o veículo da empresa já nos aguardava, fomos conduzidos ao Hotel Bohn e teríamos ainda algumas horas até o evento que ocorreria no final da tarde até a noite, decidimos ir almoçar no local de sempre, no TT Big Grill.



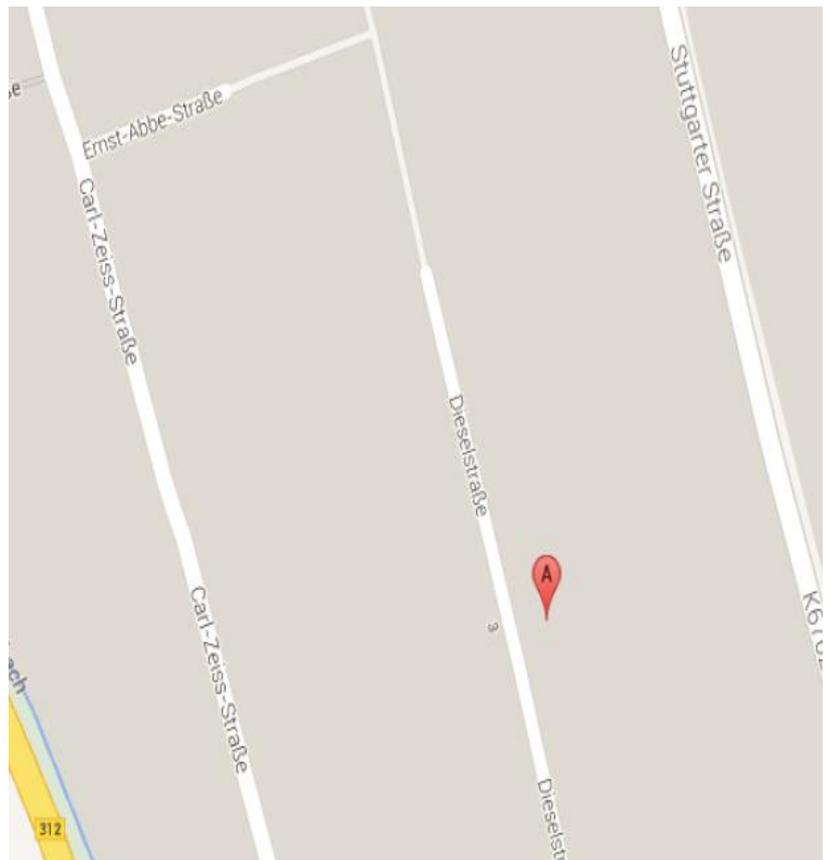
Amenidades durante o almoço, sempre em clima harmonioso e cordial, sobremesa, café! Percebi que trocou algumas mensagens pelo celular.

Saímos do restaurante e quando tentei tomar a rua de retorno ao hotel, me foi apontado para seguir em frente ao invés de retornar. Ouço o sinal de mensagem no celular e ao ler: **gehorden KORINE/obey KORINE**

Perguntei para onde íamos e apenas um sinal apontando em frente com a cabeça me

foi dado. Percebi pela maneira como o sinal me foi dado e a mensagem que recebi que havíamos “entrando em cena” realmente.

Atravessamos a rua, viramos outra e após algumas quadras chegamos na



Dieselstrasser, entramos num pequeno Shopping e ela parou na vitrine de uma loja, entrou e olhou para ver se eu a seguia.

Era uma loja de uniformes. Entregou um papel nas mãos da atendente que perguntou:

- Welche Größe (qual o tamanho?)

Começou minha surpresa então, ela virou-se para a atendente e apontou para mim. A atendente sorriu levemente, um sorriso maroto, um sorriso de quem entendia pela metade o que estava acontecendo, e saiu.



Tentei dialogar, mas não obtive resposta e meu questionamento foi ignorado, o rosto virou-se para outros produtos da loja e continuou passeando entre as prateleiras...

A segui e questionei novamente, então me foi mostrado o celular:

- wollen Sie wirklich mit deiner Frau zu sprechen, der uns hierher geschickt? (quer conversar com sua SENHORA que nos enviou aqui?)

A atendente retornou e retirou uma farda de um saco plástico perguntando se eu gostaria de experimentar. Olhei para ela e veio a resposta:

- Ja (sim)

Não havia necessidade, poderia colocar somente por cima para averiguar se servia, mas o olhar foi fulminante e tive que colocar a farda sendo aprovada por ambas que trocaram o seguinte diálogo:

-vai comprar mais alguma coisa hoje?

-acho que falta um gorro, tem um branco com renda?

-sim tenho, veja este.

Colocando na minha cabeça, continuava com um sorriso leve se divertindo da cena toda!

-Excelente, pode embrulhar para presente por favor!

-São 27 euros.



Olhando para mim, com os olhos fez menção para que eu pagasse a compra, o que faço rapidamente, para sair da loja logo, pois estava envergonhado (depois me foi explicado por minha SENHORA que o sentimento que desejavam era esse mesmo. Carrego o pacote e retornamos ao hotel, oportunidade que é colocado um cartão junto do presente.

Parabéns, roupa nova para serviço do café da próxima sexta-feira, gosto de serviçais arrumados e obedientes!

LADY PENÉLOPE

Liguei para minha SENHORA e agradei o presente prometendo ao chegar em casa beijar seus pés como gratidão por ter lembrado de seu humilde serviçal, mesmo quando está à distância.

Fui ordenado ir até a floricultura e comprar flores para serem dadas à sua amiga colaboradora da cena, com os agradecimentos de praxe! Ao que atendi com a maior brevidade!



alan_ **LADY PENELOPE**

(*) <http://supremaciafeminina.com.br/LADYPENELOPE.pdf>